

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS



PUC-SP

Ementário do 1º semestre de 2023



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Disciplina: Sociologia: Dos Fundamentos aos Desafios Teóricos da Modernidade Contemporânea (Mestrado e Doutorado)	03
Disciplina: Fundamentos da Política (Mestrado e Doutorado)	07
Disciplina: Racismo e Memória (Mestrado e Doutorado)	09
Disciplina: A questão social no Brasil: trabalho e educação no contexto tecnológico internacional da indústria 4.0 e da inteligência artificial (Mestrado e Doutorado)	11
Disciplina: Reforma Urbana e Direito à Cidade no Brasil: avanços e retrocessos no contexto neoliberal (Mestrado e Doutorado)	14
Disciplina: Estado, Poder e Violência na Política Brasileira (Mestrado e Doutorado)	17
Disciplina: A dimensão política da arte na filosofia e na prática individual e coletiva (Mestrado e Doutorado)	19
Disciplina: Dez Anos que abalaram o Brasil (2013-2022): a desconstrução do Estado, da soberania e dos direitos sociais (Mestrado e Doutorado)	21
Disciplina: Capitalismo, Estado e resistências no pensamento de Deleuze e Guattari (Mestrado e Doutorado)	23
Atividade Programada: Necromáquina, tecnoceno e pluriverso de modos de vida e lutas: pensamento latino-americano (Mestrado e Doutorado)	26
Atividade Programada: Meio ambiente, democracia e resistências (Mestrado e Doutorado)	28
Atividade Programada: Ciberativismo e cibercultura: o impacto da tecnologia para a democracia (Mestrado e Doutorado)	31
Seminário de Pesquisa (Mestrado)	34



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Disciplina:	Sociologia: Dos Fundamentos aos Desafios Teóricos da Modernidade Contemporânea (Mestrado e Doutorado)
Docente:	Profa. Dra. Maura Pardini Bicudo Vêras
Horário:	2ª feira - das 14h00 às 17h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2023

EMENTA

A Sociologia nasceu em seu formato científico no século XIX. Refletiu os desafios históricos de diferentes contextos e conjunturas, elegeu e acompanhou diversas temáticas, debates paradigmáticos e encontra-se hoje entre vários enigmas, (des)construções e (re)construções conceituais e aportes teórico-metodológicos que demonstrem suas potencialidades analíticas e que possam dar conta dos inúmeros aspectos da modernidade a partir do século XX até os dias atuais.

Serão enfocados os autores e seus respectivos textos representativos dos debates e reflexões sobre seu tempo, ao longo dos últimos cento e cinquenta anos. Como não podia deixar de ser, há necessidade de uma seleção justificada, não apenas da escolha de certos autores, como também da forma como serão apresentados na disciplina. Resgatando as raízes clássicas dos intelectuais, buscamos situar sua postura epistemológica, em qual paradigma se situa, bem como a relação dialógica com os desafios de seu tempo, o que implica conciliar a ordem cronológica de sua emergência, e influências de sua realidade empírica com a organização das matrizes teóricas às quais se filiou de forma explícita ou não.

O século XX, por si, trouxe pesados desafios à ciência social e, em particular, à sociologia. Duas guerras mundiais, nazismo, fascismo, todos os continentes acompanharam a guerra fria, o avanço da industrialização, poderio da União Soviética, seu apogeu e sua queda, a sociedade de consumo e de massa, a intensa urbanização, as novas migrações, o neoliberalismo, a globalização, a acumulação flexível, a biotecnologia, enfim, os malabarismos do pensamento na procura de compreender e intervir.

Aos temas clássicos da Sociologia como classes sociais, desigualdades, pobreza, concentração de renda e exclusão social, dominação e conflito, poder, Estado, burocracia, carisma, mobilidade social, instituições e anomia, vieram somar-se novas questões como o decolonial, a interseccionalidade de gênero, raça, classes, movimentos novos e velhos ressignificados, categorias socioprofissionais, questões ambientais, tecnologias, sociedade de risco, de cansaço, ou do espetáculo. A questão cultural recebeu grande e diversificada ênfase. O mundo se debate entre pensamento conservador, ideologia e utopia, nos termos de Mannheim.

O século XXI trouxe novas tentativas de superar o pensamento eurocêntrico, a questão da representatividade de segmentos e movimentos identitários diante de



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

um sistema-mundo globalizado e colonial novas formas de dominação e do pensamento conservador; por fim, o contexto da pandemia e a agudização das questões sociais.

Apresentam-se, a seguir, os principais temas e autores que merecerão, no início da disciplina, ganhar alguma seleção, segundo os interesses dos estudantes. A bibliografia completa será oferecida quando do início do curso.

1. À guisa de introdução, o resgate da modernidade e da pós-modernidade: David Harvey, C. Baudelaire, W. Benjamin, E. Allan Poe

2. Os temas da Sociologia Clássica, suas ideias-elemento, escola francesa, alemã, inglesa (e europeia, em geral). Breve panorama de autores a conhecer melhor: H Spencer, V Pareto, G. Simmel, F. Tonnies.

3. A leitura funcionalista: de E Durkheim a Mary Douglas, Robert Merton, K. Davis e W. Moore. A posição de Talcott Parsons. O interacionismo simbólico. (H Becker, E Goffman, W Wilson)

4. A leitura marxista. K Marx, F Engels, A. Gramsci, Louis Althusser, Henri Lefebvre, G. Lukacs, L. Goldman, M. Castells, D. Harvey

5. A leitura weberiana e a fenomenologia: M Weber, C. Wright Mills, M. Merleau-Ponty, P. Berger, G. Homans, A. Schutz

6. A teoria crítica: T. Adorno, H. Marcuse, J. Habermas, W. Benjamin

7. A teoria processual e a cultura: Karl Mannheim, Norbert Elias, N. Luhmann

8. Teorias e temas transversais:

8.1. Arqueologias do saber e do poder (M. Foucault)

8.2. Epistemologias do Sul e o pensamento decolonial (Boaventura Souza Santos, Edward Saïd, R. Grosfoguel, Enrique Dussel)

8.3. Interseccionalidade (Frantz Fanon, J. Butler, Patricia H Collins, Carla Akotirene, Djamila Ribeiro, S. Federici, Lélia Gonzalez, Angela Davis)

8.4. Emoções, sofrimento e a Invenção do sujeito neoliberal (P. Dardot e C Laval, B Sawaia, M. Koury, Z Bauman, R. Sennett)

8.5. Cultura, dominação, violência simbólica (P. Bourdieu, Stuart Hall, A. Giddens)

8.6. Sociedade do espetáculo, sociedade de risco, sociedade do cansaço (G Debord, U. Beck, Byung-chul-Han)

8.7. Possibilidades do COMUM e vida urbana (P Dardot e C Laval, R Sennett, A Touraine, N Brenner, S. Sassen)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AKOTIRENE, Carla: *Interseccionalidade*. São Paulo, Editora Pólen, 2019.

ALMEIDA, SILVIO: *Racismo estrutural*, Belo Horizonte, Letramento, 2018.

BECK, U : *Sociedade de risco. Rumo a uma outra modernidade*.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- BRENNER, N: *Espaços da urbanização: o urbano a partir da teoria crítica*. Rio de Janeiro. Letra Capital, 2018.
- BUTLER, J: *Os problemas de gênero e a subversão da identidade*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003
- COHN, G (org) *Sociologia, para ler os clássicos*. Rio de Janeiro, LTC ED.1977.
- COLLINS, Patricia Hill: *Interseccionalidade*, São Paulo, Boitempo, 2021.
- DAVIS, Angela :*Mulheres, raça e Classe*, 1981. Boitempo(original de 1981)
- DELUMEAU, Jean: *História do Medo no Ocidente, 1330-1800, (1978)* Companhia de Bolso, 2009.
- DURKHEIM, E: *As regras do método sociológico*.São Paulo. C E Nacional, 1962.
- GONZALEZ, Lélia: *Por um feminismo afro-latino-americano*. Rio de Janeiro, Zahar , 2020.
- DARDOT, P.; LAVAL. C: *Comum, Ensaio sobre a revolução no século XXI*. São Paulo. Boitempo. 2020
- _____ ; *A nova razão do mundo*. São Paulo. Boitempo.2016
- DEBORD, G.: *A sociedade do espetáculo*. Ed. Contraponto, Rio de Janeiro, 1997.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F .*Conversações*, São Paulo: Ed.34, 1992.
- FANON, Frantz: *Peles negras, Máscaras brancas*..São paulo, UBU Editora, 2020
- FERNANDES, Florestan: *A natureza sociológica da Sociologia*.. São Paulo. Ed Ática. 1980.
- GIDDENS,A. : *POLÍTICA, SOCIOLOGIA E TEORIA SOCIAL, ENCONTROS COM O PENSAMENTO SOCIAL CLÁSSICO E CONTEMPORÂNEO*, S. Paulo, Ed UNESP, 1998
- HAN, Byung-Chul. *Topologia da violência*. Tradução: Enio Paulo Giachini. Petrópolis:Editora Vozes, 2019.
- _____ : *Sociedade do Cansaço*, Petrópolis, Vozes, 2015
- HOBSBAWM, E.: *ERA DOS EXTREMOS-O BREVE SÉCULO XX*, São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- _____ : *O novo século*. trad Carlos marcondes. São Paulo. Boitempo.2007.
- IANNI, Octávio: *A sociologia e o mundo moderno*.São Paulo.EDUC Textos n.5,1988.
- KOWARICK, Lucio: *Viver em Risco. Sobre a vulnerabilidade sócioeconômica e civil*. São Paulo, Editora 34, 2009.
- KUHN, T: *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo. Ed Perspectiva.1972.
- LALLEMENT, Michel: *História das Ideias Sociológicas das origens a Max Weber*. Petrópolis, Vozes, 2008.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- MARX, K: *O Capital*. São Paulo. Ed Boitempo, 2012.
- RIBEIRO, Djamila: *Lugar de fala*. Belo Horizonte, Letramento, 2017.
- ROLNIK, Raquel: *São Paulo, o planejamento da desigualdade..* . São Paulo. Editora Fósforo, 2022
- SCHEIDEL, Walter: *Violência e a História da desigualdade. da idade da pedra ao século XXI*. Rio de Janeiro, ZAHAR, 2020
- SENNETT, Richard,: *JUNTOS – Os rituais, os prazeres e a política da cooperação*, Rio de Janeiro: Record, 2015
- SENNETT, R: *O DECLÍNIO DO HOMEM PÚBLICO ou as tiranias da intimidade*, São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- SENNETT, R: *Respeito. A formação do caráter em um mundo desigual*. Rio de Janeiro. Record. 2004.
- SENNETT, R : *Construir , Habitar. Ética para uma cidade aberta*. Rio de Janeiro. record. 2018.
- SANTOS, B. de SOUZA et al (orgs) : *Epistemologias do Sul*, Coimbra, Edições Almedina, 2009.
- SASSEN, S: *Expulsões, brutalidade e complexidade na economia global*. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 2016.
- SOUZA, Jessé: *Como o racismo criou o Brasil*. Estação Brasil. 2021.
- THEODORO, Mario: *A sociedade desigual. Racismo e branquitude na formação do Brasil*. Rio de Janeiro, ZAHAR, 2022.
- TOURAINÉ, A: *PODEREMOS VIVER JUNTOS? IGUAIS E DIFERENTES*, Petrópolis, Vozes, 1999.
- WEBER, M: *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo, Ed Pioneira, 1967.
- WIEVIORKA, M: *Em que mundo viveremos?* São Paulo, Ed Perspectiva, 2006.
- WILLIAMS, Eric. *Capitalismo & Escravidão*. Tradução: Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.



Disciplina:	Fundamentos da Política (Mestrado e Doutorado)
Docente:	Profa. Dra. Rosemary Segurado
Horário:	2ª feira - das 19h00 às 22h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2023

EMENTA

O Estado – origens, natureza, justificativas, percursos – e os problemas da soberania e da limitação do poder a partir do pensamento político moderno.

OBJETIVOS

A disciplina terá por objetivo discutir o pensamento político moderno abordando a emergência do Estado Moderno. Discutir a relação entre a política e a soberania na formação do Estado analisando suas origens, percursos, justificativas e questionamentos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação das noções e dos conceitos básicos da teoria política
Análise das origens e dos fundamentos do Estado moderno, com base nos autores clássicos do pensamento político
Estudo de temas fundamentais da política moderna, tais como soberania e comunidade política, liberdade, igualdade
Condições e limites do exercício do poder político: governo e engenharia institucional e organização dos poderes
Contestação à ordem e crítica à existência do Estado

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas com a utilização de recurso audiovisual.

AVALIAÇÃO

Entrega de trabalho final com tema a ser selecionado pelo estudante, utilizando dois ou mais autores da bibliografia. O trabalho deverá ter no mínimo 8 páginas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS INICIAIS

BAKUNIN, Mikhail, O princípio do Estado, in Verve, São Paulo. Nu-Sol, v.11, 2007
BIGNOTTO, Newton. Maquiavel Republicano. São Paulo, Edições Loyola, 1991.
BOBBIO, Norberto – Dicionário de Política. Brasília, UNB, 1983.

Constant, Benjamin, Da liberdade dos antigos comparada a dos modernos (1818)
in: Filosofia Política 2, Porto Alegre: LP&M, UNICAMP, UFRGS, 1985 pp. 9 a 25.

FOUCAULT, M., Microfísica do poder. Rio de Janeiro, Graal, 1999.

_____. Em defesa da sociedade. São Paulo, Martins Fontes, 2005.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- _____. Ditos e escritos IV. Rio de Janeiro, Forense, 2006.
- HOBBS, Thomas. Leviatã. S. Paulo, Ed. Abril, Col. Os Pensadores. Várias edições.
- LOCKE, JOHN. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo: Ed. Martin Claret, 2002.
- MARX, Karl e ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. Lisboa, Avante, 1975.
- Marx, Karl, 18 de Brumário (várias edições) inteiro
- _____, A Guerra Civil na França, São Paulo: Global, 1986, pp. 49 a 158.
- MILL, J. Stuart – Sobre a Liberdade. R. Janeiro, Vozes, 1991.
- MAQUIAVEL, N. – O Príncipe. Várias edições.
- MILL, John Stuart. Considerações sobre o Governo Representativo. Brasília: Editora UNB, 1981. Caps. 3, 7 e 8
- MONTESQUIEU – Do Espírito das Leis. S. Paulo, Abril, Col. Os Pensadores, várias edições.
- PROUDHON, Pierre-Joseph, Do princípio federativo, São Paulo: Imaginário, 2001
- QUIRINO, Célia e SADEK, Maria Teresa, O pensamento político clássico, São Paulo: T.A. Queiroz, 1980
- ROUSSEAU, Jean Jacques, Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- WEBER, Max, Ciência e Política. Duas Vocações. São Paulo: Cultrix, 1993
- WEFFORT, Francisco (org.). Os Clássicos da Política. S. Paulo. Ática, 1991 (2 vols).



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Disciplina:	Racismo e Memória (Mestrado e Doutorado)
Docente:	Profa. Dra. Teresinha Bernardo
Horário:	3ª feira - das 19h00 às 22h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2023

EMENTA

A proposta do curso é analisar a relação entre Memória e Racismo. Serão investigadas memórias de indivíduos e grupos alvos de racismo, memórias que surgem envoltas em sombras e silêncios, memórias muitas vezes subterrâneas e marcadas pelo sofrimento. Trata-se de memórias frequentemente associadas ao mito da democracia racial, mas, diferentemente dos mitos, que ao recorrerem a metáforas, escondem e revelam, aqui, esconde-se, sem revelar. E é assim que a violência do racismo acaba por guardar-se na intimidade, no próprio corpo, e em redes de comunicação informais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aula 1: Apresentação do curso e da bibliografia.
- Aula 2: HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2013. Capítulos I e II.
- Aula 3: HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2013. Capítulos III e IV.
- Aula 4: CONNERTON, Paul. **Como as sociedades recordam**. Oeiras: Celta Editora, 1993.
- Aula 5: CONNERTON, Paul. **Como as sociedades recordam**. Oeiras: Celta Editora, 1993.
- Aula 6: WIEVIORKA, Michel. **Em que mundo viveremos?** São Paulo: Editora Perspectiva, 2006.
- Aula 7: WIEVIORKA, Michel. Mutações do racismo. In: BERNARDO, Teresinha; CLEMENTE, Claudelir Corrêa (Org.). **Diásporas, redes e guetos: conceitos e configurações no contexto transnacional**. São Paulo: Logo/Educ, 2008, pp. 27-40.
- Aula 8: POLLAK, Michel. **Memória e identidade social**. Estudos Históricos n.3. Rio de Janeiro: Editora Revista dos Tribunais, 1989.
- Aula 9: POLLAK, Michel. **Memória e identidade social**. Estudos Históricos n.3. Rio de Janeiro: Editora Revista dos Tribunais, 1989.
- Aula 10: FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Bahia: Editora Edufba, 2008.
- Aula 11: FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Bahia: Editora Edufba, 2008.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Aula 12: MUNANGA, Kabengele. As *ambiguidades do racismo à brasileira*. In: Kom, N. M., Silva, M. L., & Abud, C. C. **O racismo e o negro no Brasil**. São Paulo: Editora: Perspectiva, 2017, pp. 33-44.

Aula 13: MUNANGA, Kabengele. As facetas de um racismo silenciado. In: SCWARCZ, Lilia. QUEIROZ, Renato da Silva (Org). **Raça e Diversidade**. São Paulo: Edusp, 1996. pp. 213- 229.

Aula 14: BERNARDO, Teresinha. **Memória em Branco e Negro: olhares sobre São Paulo**. São Paulo: EDUC/Editora da UNESP, 1998.

Aula 15: Fechamento do Curso



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Disciplina:	A questão social no Brasil: trabalho e educação no contexto tecnológico internacional da indústria 4.0 e da inteligência artificial (Mestrado e Doutorado)
Docente:	Profa. Dra. Noêmia Lazzareschi
Horário:	3ª feira - das 19h00 às 22h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2023

EMENTA

A disciplina 'A questão social no Brasil: trabalho e educação no contexto tecnológico internacional da indústria 4.0 e da inteligência artificial' oferece um conjunto de reflexões sociológicas sobre o agravamento da questão social como consequência da reestruturação do processo produtivo e do avanço da internacionalização da economia que provocaram 1) a desestruturação dos mercados de trabalho ao intensificarem a terceirização da produção e da prestação dos serviços; 2) o aumento do desemprego e do mercado informal de trabalho; 3) o desaparecimento de muitas ocupações e o surgimento de outras para as quais se exigem novas competências profissionais; 4) o estabelecimento de novas e precárias relações de trabalho (terceirização, contrato temporário de trabalho, banco de horas, jornada parcial de trabalho, trabalho em domicílio, contrato de prestação de serviços, trabalho intermitente e plataformização – “uberização” – das relações de trabalho); 5) o aprofundamento da desigualdade entre regiões, países e continentes dada a desigualdade na apropriação do conhecimento científico e tecnológico; 6) a redução do poder de barganha dos sindicatos e o surgimento de novas formas de resistência dos trabalhadores, além de 7) exigir investimentos volumosos de todas as instâncias do poder para gerar empregos, assistir os desempregados e revolucionar a educação para possibilitar aos jovens a aquisição das competências profissionais necessárias para a garantia da empregabilidade. Os problemas econômicos, políticos e sobretudo sociais que daí advêm nos países em desenvolvimento são de extrema gravidade – aumento da pobreza, miséria, violência – e enredam os governos em quebra-cabeças de difícil solução no curto e médio prazos.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo fornecer as referências teóricas e metodológicas necessárias para a compreensão do mundo do trabalho na contemporaneidade e para a elaboração de projetos de pesquisa na área da Sociologia do Trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho.** São Paulo: Boitempo Editorial, 1999, caps. II e III

_____ e DA SILVA, Jair Batista. **Para onde foram os sindicatos? Do sindicalismo de confronto ao sindicalismo negocial.** In Caderno CRH 75, v. 28, n.75, set./dez. 2015, p. 511-526

_____ **O proletário digital na era da reestruturação permanente do capital.** Entrevista especial concedida ao Instituto Humanitas Unisinos. In Revista IHU on-line, 21 de agosto de 2018

_____ **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital.** São Paulo: Boitempo, 2018

_____ (org.) **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil IV – trabalho digital, autogestão e expropriação da vida.** São Paulo: Boitempo, 2019

ASSIS, José Carlos de. **Trabalho como direito – Fundamentos para uma política de promoção do pleno emprego no Brasil.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2002

CAMPOS, A.G. **Sindicatos no Brasil: o que esperar no futuro próximo?** Rio de Janeiro, IPEA, dez. 2016

CASTELLS, Manuel. **A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura,** volume I – A Sociedade em Rede . São PAULO: Paz e Terra Editora, 2011

COHEN, G.A. **Karl Marx's theory of History. A defense.** Oxford: Claredon Press, 1978

ELSTER, Jon. **Marx hoje.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989

HARVEY, David. **Condição Pós-Moderna.** São Paulo: Edições Loyola, 1992, segunda parte

_____ **-O Enigma do Capital e as Crises do Capitalismo.** São Paulo: Boitempo Editorial, 2011

HOBSBAWM, Eric. **Era dos Extremos – O Breve Século XX – 1914-1991.** São Paulo: Cia. Das Letras, 1995, parte dois: A Era de Ouro

LAZZARESCHI, Noêmia. **Flexibilização, Desregulamentação e Precarização das Relações de Trabalho: uma distinção necessária.** In Revista Labor (Laboratório de Estudos do Trabalho e Qualificação Profissional, UFC), nº 13, vol. 01, jan/jun, 2015, issn 1983-5000

_____ e GRAGLIA, Marcelo Augusto Vieira. **A Indústria 4.0 e o futuro do trabalho: tensões e perspectivas.** Revista Brasileira de Sociologia, vol.06, n. 14, set-dez/2018, p.109-151, issn 2318-05

_____ **Sociologia do Trabalho.** Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008

_____ **Globalização da Economia e Reestruturação Produtiva: as repercussões sociais das novas configurações do trabalho.** In Revista Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, vol. 54, n. 1, p. 93-105, jan/abr 2018

_____ **Novas Competências Profissionais e Empregabilidade no Limiar do Século XXI.** In Revista Estudos Sociais da UFP, Recife, 2016, vol.1, n. 22

_____ **Tendências da Atuação Sindical no Brasil de Hoje.** Revista Tomo, UFS, n. 31, jul./dez. 2017

_____ **Atitudes e comportamentos dos trabalhadores face às transformações do mundo do trabalho: um breve retrospecto.** In MONTEIRO,



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Arlete Assumpção, GOMES, Edgar da Silva e AVELINO, Yvone Dias (orgs.) Tecituras das Cidades. História, Memória e Cultura. São Paulo: EDUC/PIPEq, 2020

_____ **Atitudes e comportamentos dos trabalhadores face as transformações do mundo do trabalho segundo o marxismo analítico ou individualismo metodológico.** Revista Política & Trabalho (UFPB), nº 53, junho-dez 2020, p. 145-161, issn 1517-5901

_____, GRAGLIA, Marcelo Augusto Vieira e HUELSEN, Patrícia. **As formas de resistência dos trabalhadores no contexto da indústria 4.0 e da Inteligência Artificial.** Revista Argumentum (UFES), 2021, issn 2176-9575

PRZEWORSKI, Adam. **Capitalismo e Social-Democracia.** São Paulo: Cia. Das Letras, 1989

RODRIGUES, Leôncio Martins. **Destino do Sindicalismo.** São Paulo: Editora da USP:FAPESP, 1999

_____ **Trabalhadores, sindicatos e industrialização.** São Paulo: Editora Brasiliense, 1974

_____ **Partidos e Sindicatos: escritos de Sociologia Política.** São Paulo: Editora Ática, 1990

_____ e VELLOSO, João Paulo dos Reis (orgs.). **O futuro do sindicalismo: CUT, Força Sindical, CGT:** São Paulo: Nobel, 1992

THOMPSON, E.P. **A miséria da teoria ou um planetário de erros.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981

ZARIFIAN, Philippe. **O Modelo da Competência: trajetória histórica, desafios atuais e propostas.** São Paulo: Editora Senac, 2002

Institutos de Pesquisa: IBGE, DIEESE, FUNDAÇÃO SEADE, OCDE, BANCO MUNDIAL

Observação: vários artigos sobre as reformas da Previdência Social e da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) serão apresentados ao longo do curso.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Disciplina:	Reforma Urbana e Direito à Cidade no Brasil: avanços e retrocessos no contexto neoliberal (Mestrado e Doutorado)
Docente:	Profa. Dra. Lúcia Maria Machado Bógus
Horário:	4ª feira - das 14h00 às 17h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2023

EMENTA

O processo de transformações das cidades brasileiras e, especialmente, das áreas metropolitanas tem evidenciado uma situação de dualidade caracterizada por um lado, pela financeirização dos espaços, sob o comando do capital globalizado e, por outro, pela existência de espaços cada vez mais segregados de habitação e circulação de diferentes grupos sociais. Os projetos urbanos e a Reforma Urbana têm afetado diferencialmente esses grupos e seus respectivos territórios reduzindo ou ampliando as desigualdades sócio-espaciais.

A disciplina tem por objetivo discutir os limites à implementação da Reforma Urbana e apontar os instrumentos e as políticas públicas voltados à essa implementação. Serão abordadas especialmente as políticas voltadas ao uso do solo urbano, à habitação e os direitos sociais à elas associados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A trajetória da Reforma Urbana no Brasil. A urbanização e a questão fundiária urbana;

Projetos Urbanos: a cidade e os territórios da desigualdade; a financeirização da cidade .

As Políticas Públicas de habitação e uso do solo: instrumentos de transformação social urbana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVIM, A. A. T. B.; CASTRO, L. G. R. de (org). **Avaliação de Políticas Urbanas**. Contexto e Perspectivas. São Paulo: Mackenzie; Romano Guerra, 2010.

ALVIM, Angélica Tanus Benatti. “Política pública, planejamento e gestão urbano - ambiental: os desafios da integração”. In: PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; BRUNA, Gilda Collet (Ed.). **Gestão Urbana e Sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2019. Cap. 26. p. 612-654.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

ALVIM; A. A T. B.; ABASCAL, E. H. S.; MORAES, L. G. S. *Projeto urbano e operação urbana consorciada em São Paulo: limites, desafios e perspectivas*. **Cadernos Metrôpoles**, São Paulo, v. 13, n. 25, pp. 213-233, jan/jun 2011

BEZERRA, Maria do Carmo Lima. “Contribuição da gestão de projetos de intervenções urbanas à sustentabilidade ambiental da cidade”. In: PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; BRUNA, Gilda Collet (Ed.). **Gestão Urbana e Sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2019. Cap. 30. p. 729-763.

BÓGUS, Lúcia Maria Machado; TASCHNER, Suzana Pasternak. Como Anda São Paulo. **Cadernos Metrôpoles**. Desigualdade e governança. Número especial. 1º semestre de 2004. São Paulo: EDUC, 2004.

BÓGUS, Lucia Maria Machado; Pasternak, Suzana (Orgs). **São Paulo: Transformações na Ordem Urbana**. Rio de Janeiro, Letra Capital Ed. e Observatório das Metrôpoles, 2015.

BRUNA, Gilda Collet; PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. “Urbanização contemporânea e suas múltiplas dimensões”. In: PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; BRUNA, Gilda Collet (Ed.). **Gestão Urbana e Sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2019. Cap. 1. p. 3-25.

JACOBI, Pedro Roberto; BESEN, Gina Rizpah. “Metropolização e gestão urbana sustentável”. In: PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; BRUNA, Gilda Collet (Ed.). **Gestão Urbana e Sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2019. Cap. 24. p. 565-589.

NUNES da SILVA, F. “Mobilidade urbana: os desafios do futuro”. **Cadernos Metrôpole**, Vol. 15, nº 30, 2013, pp 377-388. Disponível em: http://www.cadernosmetropole.net/download/cm_artigos/cm30_267.pdf.

PASTERNAK, Suzana; BÓGUS, Lucia Maria Machado. Evolução da situação de favelas na metrópole paulista e desigualdade socioespacial. In: PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; BRUNA, Gilda Collet (Ed.). **Gestão Urbana e Sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2019. Cap. 29. p. 696-728.

PEREIRA, M.; NUNES da SILVA, F. “**Modelos de ordenamento em confronto na área metropolitana de Lisboa: cidade alargada ou recontagem metropolitana?**”. **Cadernos Metrôpole**, nº 20, 2013, pp 107-123. Disponível em: http://www.cadernosmetropole.net/download/cm_artigos/cm20_137.pdf

RIBEIRO, Luiz César. **Q A Metrôpole em Questão: desafios da transição urbana**. Rio de Janeiro, Ed. Letra capital/Observatório das Metrôpoles, 2017.

-----Reforma Urbana, Direito à Cidade e o Desenvolvimento Nacional: apontamentos para o debate , 2022 (no prelo).

SOMEKH, Nadia. *Projetos Urbanos e Estatuto da Cidade: limites e possibilidades*. **Arquitextos**, São Paulo, 097.00, Vitruvius. Disponível em: < <http://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/09.097/131>.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

ULTRAMARI, Clovis; Rezende, Denis Alcides. (2007). “Grandes Projetos Urbanos: Conceitos e referencias.” **Ambiente Construído**, 7, 2, p. 7 – 14. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/index.php/ambienteconstruido/article/viewArticle/3733>.

VILLAÇA, Flávio. Efeitos do Espaço Sobre o Social na Metrópole Brasileira. In SOUZA, Maria Adélia A. de et al. (org) **Metrópole e Globalização**. Editora São Paulo: CEDESP, 1999.

VILLAÇA, Flávio. **São Paulo: segregação urbana e desigualdade**. Revista do Instituto de Estudos Avançados. Vol. 25, Nº 71 – Jan/Abril 2011 (pg. 37).



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Disciplina:	Estado, poder e violência na política brasileira (Mestrado e Doutorado)
Docente:	Profa. Dra. Vera Lucia Michalany Chaia
Horário:	5ª feira - das 14h30 às 17h30
Créditos:	03
Semestre:	1º/2025

EMENTA

O objetivo do curso é analisar e interpretar as ondas de violência política que atravessam as conjunturas políticas e a sociedade brasileira em geral. Neste sentido serão estudadas as organizações geradoras de violência localizadas tanto na esfera da sociedade civil quanto no âmbito do Estado, buscando estabelecer as relações entre estas duas esferas de poder. Assim, o curso deverá se deter, por exemplo na abordagem das milícias, nas organizações criminosas (PCC, CV) e na organização militar do Estado.

Ainda, como desdobramento destas questões, serão estudadas a resistência e o combate à violência produzidos pelas organizações não governamentais (Instituto Sou da Paz e outros). Para complementar a abordagem da violência na política brasileira, também serão analisados o significado da atuação da imprensa escrita e da mídia em geral na denúncia e combate aos fatos e narrativas originados neste tipo de ruptura institucional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, José Murilo; Forças Armadas e política no Brasil, Todavia, São Paulo, 2021.

CHAIA, V. O Conservadorismo e a Ascensão da Nova Direita, em O Golpe de 2016: razões, atores e consequências, Org. Luiz Antonio Dias e Rosemary Segurado (orgs), PIPEq/PUC-SP e Editora Intermeios, São Paulo, 2018.

DORIA, Pedro – Fascismo à Brasileira – como o Integralismo, maior movimento de extrema-direita da história do país, se formou e o que ele ilumina sobre o Bolsonarismo, Editora Planeta do Brasil, São Paulo, 2020.

DREIFUSS, René A. 1964: a conquista do Estado, Vozes, Petrópolis, 1981, cap. IX.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

GORENDER, Jacob. *Combate nas trevas – a esquerda brasileira: das ilusões perdidas à luta armada*. São Paulo: Ática, 1987.

MANSO, Bruno P. – *A República das Milícias – dos Esquadrões da Morte à era Bolsonaro*, Editora Todavía, São Paulo, 2020.

MANSO, Bruno P. e DIAS, Camila N. – *A Guerra – a ascenso do PCC e o mundo do crime no Brasil*, Editora Todavía, São Paulo, 2018.

MARTINS, José Roberto (org.) - *Os militares e a crise brasileira de Joao Roberto Martins Filho*, Alameda Casa Editorial, São Paulo, 2021.

OLIVEIRA, E. – *As Forças Armadas: Política e Ideologia no Brasil (1964-1969)*, Vozes, Petrópolis, 1976.

REIS, Daniel Aarão. *Ditadura militar, esquerdas e sociedade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

SOARES, Luiz Eduardo – *O que são Milícias? A Terra é Redonda - [O que são milícias? - A TERRA É REDONDA \(aterraeredonda.com.br\)](https://terraeredonda.com.br)* , 21/02/2021.

STEPAN, A. – *Os Militares: da abertura à Nova República*, Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1986.

STEPAN, Alfred. *Os militares na política: as mudanças de padrões na vida brasileira*. Rio de Janeiro:

Artenova, 1975.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Disciplina:	A dimensão política da arte na filosofia e na prática individual e coletiva (Mestrado e Doutorado)
Docente:	Prof. Dr. Miguel Wady Chaia
Horário:	5ª feira - das 19h00 às 22h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2023

EMENTA

A disciplina propõe estudar as diferentes condições nas quais a política é acionada e potencializada pela arte. Assim deverão ser abordadas as situações que vão do conhecimento e da prática individual até a formação de cultura e mobilizações de grupos ou do conjunto da sociedade. Tanto as transformações subjetivas quanto as mudanças sociais podem estar referenciadas na potência instigante da arte, Viver juntos e viver consigo mesmo, dizem respeito a processos dinâmicos ontológico e social que são afetados profundamente por sensações e percepções emitidas pelo objeto, atividade ou conceito artístico. A arte subsidia a construção de subjetividades e a organização de grupos e sociedade. Enfim, motiva reflexões e práticas durante épocas de paz e de Guerra; durante períodos de desencantamento e de enfrentamentos. Alguns autores serão referências desta disciplina: Marx, Burke, Nietzsche, Schiller, Adorno, Benjamin, Debray, Didi-Huberman, Deleuze, Guatari, Rancière.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADORNO, T.W. *Teoria estética*. Edições 70/Martins Fontes, Lisboa, 1982.
- ARTAUD, A. *Van Gogh: o suicida da sociedade*. José Olympio, Rio de Janeiro, 2003.
- ARTAUD, A. *O teatro e seu duplo*. Ed. Max Limonad, São Paulo, 1993.
- BENJAMIN, W. *Magia e técnica, arte e política*. Ed. Brasiliense, São Paulo, 1996.
- CHAIA, M. (org) – *Arte e Política*, Azougue Ed., Rio de Janeiro, 2007.
- DEBRAY, R. *O Estado sedutor: as revoluções midialógicas do poder*. Editora Vozes, Petrópolis, 1994.
- EAGLETON, T. *A ideologia da estética*. Jorge Zahar Ed., Rio de Janeiro, 1993.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

GUATTARI, F. *Caosmose – um novo paradigma estético*. Editora 34, São Paulo, 2000.

INTERNACIONAL Situacionista – La supresión de la política. v. 2, Literatura Gris, Madrid, 2000.

MARX-ENGELS *Sobre a literatura e a arte*. Editorial Estampa, Lisboa, 1971.

NIETZSCHE, F. *A gaia ciência*. Relógio D'água Editora, Lisboa, 1998.

RANCIÈRE, J. *A partilha do sensível – estética e política*, Editora 34, São Paulo, 2005.

Vários autores. *Estética marxista e actualidade*. Ed. Prelo, Lisboa, 1975.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Disciplina: Dez Anos que abalaram o Brasil (2013-2022): a desconstrução do Estado, da soberania e dos direitos sociais (**Mestrado e Doutorado**)
Docente: Prof. Dr. Francisco Cesar Pinto da Fonseca
Horário: 6ª feira - das 14h00 às 17h00
Créditos: 03
Semestre: 1º/2023

EMENTA:

Análise dos múltiplos processos que abalaram estruturalmente os pilares instituídos a partir da Constituição de 1988, a partir das jornadas de junho de 2013, passando pelos impactos corrosivos da Operação Lava Jato, pela desestabilização política e deposição da presidente Dilma, pela prisão do ex-presidente Lula, até chegar na ascensão da extrema-direita, na figura de Bolsonaro. Tais processos levaram a contrarreformas que alteram profundamente o papel do Estado, a relação entre as classes sociais, o conflito distributivo, o vetor de desenvolvimento, os direitos sociais e trabalhistas, entre inúmeros outros. Por fim, pretende-se refletir sobre a longa “reforma do Estado” que vem se processando, paralelamente aos desafios que se abrem a partir de 2023.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, exibição de filmes e documentários, palestras e exercícios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRANCHES, Sérgio. PRESIDENCIALISMO DE COALIZÃO: O DILEMA INSTITUCIONAL BRASILEIRO. Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro. vol. 31, n. 1, 1988. <https://politica3unifesp.files.wordpress.com/2013/01/74783229-presidencialismo-de-coalizacao-sergio-abranches.pdf>
- DARDOT, P. e LAVAL, C. (2016). *A nova razão do mundo – ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo, Boitempo, disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/339/o/OFFE_Claus_Problemas_estruturais_do_estado_capitalista.pdf
- DOWBOR, L. (2017) *A era do capital improdutivo*. São Paulo, Autonomia Literária/Outras Palavras.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- ESPING-ANDERSEN, Gota. “As três economias políticas do Welfare State” in *Revista Lua Nova*, Cedec, 1991, n. 24: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n24/a06n24.pdf>
- FONSECA, Francisco. *O Consenso forjado: a grande imprensa e a formação da agenda ultraliberal no Brasil*. São Paulo, Hucitec, 2005.
- _____. “A “governança empresarial” das metrópoles sob o predomínio neoliberal: o papel da gestão pública gerencial e da privatização do sistema político” In *Cadernos Metrôpole*, vol.21 no.45 São Paulo May/Aug. 2019, Jun 03, 2019.
- HALL, Peter e TAYLOR, Rosemary. “As três versões do neoinstitucionalismo” in *Revista Lua Nova*, São Paulo, Cedec, 2003, n. 58:<http://www.scielo.br/pdf/ln/n58/a10n58.pdf>
- KLINK, J. (2018). Metrôpole, Moeda e Mercados. A agenda urbana em tempos de reemergência das finanças globais. *Cadernos Metrôpole*. São Paulo, v. 20, n. 43, pp. 717-742. Disponível em: http://cadernosmetropole.net/system/edicoes/arquivos/000/000/049/original/Book_CM43.pdf?1544811334.
- LESSA, Célia. *O Estado do bem-estar social na idade da razão*. Rio de Janeiro, Campus, 2012.
- LINDBLOM, Charles E. “The Science of Muddling Through” in *Public Administration Review* 19: 78-88, 1959.
- OFFE, Claus. *Problemas estruturais do Estado capitalista*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1984.
- PIRES, Roberto e VAZ, Alexandre. “Participação social como método de governo? Um mapeamento das ‘interfaces socioestatais’ nos programas federais” in *Texto para Discussão* (TD 1707). Rio de Janeiro, IPEA, 2012: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=15116
- SANTOS, Wanderley G. dos. *A democracia impedida. O Brasil no século XXI*. Rio de Janeiro, FGV, 2017.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Disciplina:	Capitalismo, Estado e resistências no pensamento de Deleuze e Guattari (Mestrado e Doutorado)
Docente:	Profa. Dra. Silvana Maria Corrêa Tótora
Horário:	6ª feira - das 17h00 às 20h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2023

EMENTA

Seguir no pensamento de Deleuze-Guattari a construção de uma sugestiva e original teoria do Estado e das resistências como devires minoritários e devir-revolucionário.

Objetivo geral: promover uma aproximação entre as áreas de conhecimento da Política com a filosofia política, antropologia e a etnologia.

OBJETIVOS

Expressar que a fortuna da teoria do Estado deleuze-guattariniana está na articulação entre a materialidade da sua constituição na história das formações sociais e a relação com um agenciamento do desejo (ligados a atividade de organização, significação e subjetivação). Destacar que no diálogo com a antropologia, etnologia e a arqueologia, os autores apontam para a impossibilidade de resolução do problema da origem ou gênese da forma-Estado, pondo, assim, em xeque qualquer explicação evolucionista. Por sua vez, tornar possível a apreensão de uma pluralidade de formas de Estado que resultam das suas próprias condições materiais de existências. Por fim, delimitar a dimensão histórico-material das resistências: devires minoritários, devir-revolucionário.

METODOLOGIA: aulas expositivas, dialogadas e seminários.

AVALIAÇÃO: leitura da bibliografia básica e colocação de questões para discussão nas aulas; apresentação de seminário com foco, principalmente, em experimentações de devires minoritários. Serão apresentadas algumas sugestões de obras da atualidade latino-americana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1ª semana: Apresentação do Programa e discussão dos trabalhos

2ª semana: Deleuze e Guattari: um pensamento anti-fascista.

FOUCAULT, Michel. "Prefácio (Anti-Édipo)", In: MOTTA, Manoel de Barros (org.) Ditos e Escritos VI. Repensar a Política. Trad. Ana Lúcia Paranhos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. O anti-Édipo. Trad. Luiz B.L. Orlandi. São Paulo: Editora 34, 2010. Capítulo I, itens I.4.3 e I.4.4. (p. 43-47); II.5.11; II.5.12 (142-145); II.6.5 (152-153); II.9.1 (176-178).



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

GUÉRON, Rodrigo. Capitalismo, desejo e política. Deleuze e Guattari leem Marx. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2020. “O fascismo”, p. 364-375.

3ª e 4ª semanas: A hipótese do “Urstaat”. Máquina territorial, máquina despótica e máquina capitalista.

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. O anti-Édipo. Trad. Luiz B.L. Orlandi. São Paulo: Editora 34, 2010. Cap. III. “Selvagens, Bárbaros e Civilizados”. Pp. 185 a 360.

3ª semana: O Anti Édipo. Op.cit.

A máquina territorial. III. 1. 2 (187-189); III.1. 5. (191-193); III. 4. 9. (242-243); III. 5. 2; III.5.3; III.5.4; III.5.5; III.5.6. (p. 245-255);

A máquina despótica bárbara. III. 6; III.6.1; III.6.2; III.6.3; III. 6.4 (255-265); III. 7. 6; III. 7.8; III. 8.1; III.8. 2; III. 8.3 (280-295).

4ª semana: O Anti Édipo. Op.cit.

A máquina capitalista civilizada. III. 9.1; III.9.2; (295-301); III.10.3; III. 10.4; III.10.5; III.10.6; III. 10. 7; III. 10.8; III. 10.9; III. 10. 10 (325-348); III. 11.2; III. 11. 4 (353-356)

5ª semana: Um novo conceito: Aparelho de captura – 13º platôs

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. “Aparelho de Captura” (Trad. de Janice Caiafa). In: Mil Platôs – Capitalismo e esquizofrenia 2. Vol. 5. Trad. Peter Pál Pelbart e. São Paulo: Editora 34, 1997.

6ª semana: Servidão maquínica e sujeição social.

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. “Aparelho de Captura”. Op. cit.

Complementar: LAZZARATO, Maurizio. Signos, máquinas subjetividades. Trad. Paulo Domenech Oneto. São Paulo: Edições Sesc/n-1 edições, 2014. “Produção de Subjetividade: entre sujeição social e servidão maquínica”

7ª semana: A máquina de guerra. *Nomadologia* – nomos da terra e territorialização do Estado

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. Tratado de nomadologia: a máquina de guerra (Trad. de Peter Pál Pelbart). In: Mil Platôs – Capitalismo e esquizofrenia 2. Vol. 5. Trad. Peter Pál Pelbart e. São Paulo: Editora 34, 1997.

Complementar: LAPOUJADE, David. Deleuze. Os movimentos aberrantes. Trad. Laymert Garcia dos Santos. São Paulo: n-1 edições, 2015. Cap. 8. “Povos e despovoadores”, pp. 227-260

8ª semana: Apropriação estatal da máquina de guerra: a política como continuação da guerra.

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. “Aparelho de Captura”. Op. cit.

Complementar: SIBERTIN-BLANC, Guillaume. Politique et État chez Deleuze e Guattari. Essai sur le matérialisme historico-machinique. Paris: PUF, 2013. Cap. 4. « La formule et l’hypothèse: Appropriation étatique et généalogie de la puissance de guerre », pp. 111-148

9ª semana: Axiomática do capital e a acumulação em escala mundial. Ofensiva neoliberal

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. “Aparelho de Captura”. Op. cit.

Complementar: SIBERTIN-BLANC, Guillaume. Politique et État chez Deleuze e Guattari. Essai sur le matérialisme historico-machinique. Paris: PUF, 2013. Cap. 5 «L’axiomatique du capital: État e accumulation à échelle mondiale ». Pp. 150-188.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

10^a e 11^a semanas: Devir minoritário, devir revolucionário. Macropolítica e micropolítica.

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. “Aparelho de Captura”. Op. cit. item 6. *Minorias*. Pp. 173-177.

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. Kafka. Para uma literatura menor. Trad. Rafael Godinho. Lisboa: Assírio & Alvim, 2003. Cap. 3. “O que é uma literatura menor”, pp 38-56.

DELEUZE, Gilles. “Um manifesto de menos”. In: Sobre o Teatro. Trad. Fátima Saadi. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

DELEUZE, Gilles & PARNET, Claire. Diálogos. Trad. Eloisa Araújo Ribeiro. São Paulo: Escuta. 1998. “Políticas”. Pp. 145-170.

12^a semana: Devir revolucionário: nova terra, novo povo (o povo que falta).

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. que é a filosofia? Trad. Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. São Paulo: Editora 34, 1993. “Geofilosofia”, pp. 113-146.

LAPOUJADE, David. Deleuze. Os movimentos aberrantes. Op. Cit. cap. 9 “Fender a mônada”, pp. 261-290.

13^a a 16^a semanas: Preparação e apresentação de seminários: Resistências, devires minoritários.

17^a semana: encerramento do curso

Bibliografia Básica:

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. O anti-Édipo. Capitalismo e esquizofrenia 1. Trad. Luiz B.L. Orlandi. São Paulo: Editora 34, 2010.

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. In: Mil Platôs. Capitalismo e esquizofrenia 2. Vol. 5. Trad. Peter Pál Pelbart e Janice Caiafa. São Paulo: Editora 34, 1997.

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. O que é a filosofia? Trad. Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. São Paulo: Editora 34, 1993.

Bibliografia Complementar:

SIBERTIN-BLANC, Guillaume. Politique et État chez Deleuze e Guattari. Essai sur le materialisme historico-machinique. Paris: PUF, 2013.

LAPOUJADE, David. Deleuze. Os movimentos aberrantes. Trad. Laymert Garcia dos Santos. São Paulo: n-1 edições, 2015.

LAZZARATO, Maurizio. Signos, máquinas subjetividades. Trad. Paulo Domenech Oneto. São Paulo: Edições Sesc/n-1 edições, 2014.

GUÉRON, Rodrigo. Capitalismo, desejo e política. Deleuze e Guattari leem Marx. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2020.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Atividade Programada:	Necromáquina, tecnoceno e pluriverso de modos de vida e lutas: pensamento latino-americano (Mestrado e Doutorado)
Docente:	Profa. Dra. Rita de Cássia Alves Oliveira
Horário:	2ª feira - das 19h30 às 22h30 (início: 08/05/2023)
Créditos:	08
Semestre:	1º/2023

EMENTA

Pensar “*desde*” a América Latina e *com a* América Latina a partir de três referências recentes:

- **necromáquina** é “un aparato empresarial que no solamente produce muerte, sino – lo más terrible – procesos de socialización, formas de entender el mundo”; é uma “chave de leitura” construída pela antropóloga mexicana Rossana Reguillo a partir de “estratégia metodológica do fragmento” e “gramática das violências” que permitem visualizar, também, as *contramáquinas*, os “dispositivos frágeis, intermitentes, expresivos y fragmentados que la sociedad despliega para resistir a la necromáquina”.

- **tecnoceno:** trama cultural e política delineada pela filósofa argentina Flavia Acosta, um “mundoambiente alucinatorio” de virtualidade apoiada em rede material de cabos, satélites e edifícios pelos quais transitam bioartistas, organizações de direitos humanos, sistemas de vigilância/control e empresários transhumanistas. Segundo a autora, “estamos ante una nueva cultura del yo que se exhibe ante los demás; un sujeto que, así como asume la individualidad somática, se reconoce también como emisor continuo de señales, como obra viviente, que se experimenta, se expresa, se juzga y actúa sobre sí, en parte, en el lenguaje del espectáculo. Y que se entrena como creador de su propia audiencia.”

- **pluriverso de modos de vida e lutas:** *pluri-versidad* é um dos conceito-base das múltiplas ações, reflexões e intervenções que vêm sendo construídas por redes latino-americanas de comunidades periféricas, afrodiáspóricas e sexo-dissidentes, povos indígenas, artistas, ativistas e acadêmicos/as que, frente o aprofundamentos das violências, investem na “emergência y resurgimiento de resistencias y alternativas que se localizan en la intersección de las luchas antirracistas, anticapitalistas y anticisheteropatriarcales (...) a partir de polifonía de testimonios, reflexiones y teorías encarnadas indo afro mestizas disidentes y rebeldes”.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Insurgem, neste contexto, redes que propõem práticas, pedagogias, modos de vida e conceitos marcados pelas ancestralidades, territorialidades e horizontalidade dos saberes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Flavia. *Tecnoceno: algoritmos, biohackers y nuevas formas de vida*. Buenos Aires: Taurus, 2021.

LEYVA SOLANO, Xochitl; VIEIRA BRAVO, Patrícia; LIMA, Junia M. T.e VELÁZQUEZ, Alberto C. (coordinadorxs). *De despojos y luchas por la vida*. Chiapas, Mexico / Buenos Aires, Argentina: Cooperativa Editorial Retos/CLACSO, 2021.

REGUILLO CRUZ, Rossana. *Necromáquina: cuando morir no es suficiente*. Guadalajara, México: ITESO; Barcelona, España: Ned, 2021.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Atividade Programada: Meio ambiente, democracia e resistências **(Mestrado e Doutorado)**

Docente: Prof. Dr. Edson Passetti

Horário: 3ª Feira - das 14h00 às 17h00 (início: 07/03/2023)

Créditos: 08

Semestre: 1º/2023

EMENTA

A vida no planeta é a vida do planeta. Nada é fixo, constante e imutável. As transformações capitalistas promovidas pela racionalidade neoliberal orientam para a sustentabilidade, as condutas resilientes esperadas e a elasticidade dos direitos de minorias, compondo com decisões majoritárias na democracia representativa e participativa. A democracia passa a ser uma prática que ultrapassa o governo do Estado para orientar as vivências da casa à empresa, fundando o empreendedorismo pessoal e social. Tornam-se cada vez mais imperativas as negociações regradas pela E.S.G. (Environmental, Social and Governance) e balizadas pelas orientações gerais das Nações Unidas. A nova normalização pretende dar conta de pandemias, cataclismos e devastações no meio ambiente. A ecopolítica situa o estágio atual do impacto da governança de povos e do planeta resiliente em uma época pluralista, de monitoramentos presenciais e siderais diante da inevitável ampliação de portadores de direitos de minorias.

OBJETIVOS

Orientar consultas em arquivos eletrônicos para fins de pesquisa. Situar resistências à racionalidade neoliberal. Situar a presença do ideal imperialista universal da democracia estadunidense ultrapassando o ideal imperialista universal de revolução. Apresentar as condições para a conformação da era do conservadorismo moderado, da aspiração na perpetuação capitalista via democracia e sustentabilidade. Discussão dos trabalhos considerados fundamentais para a compreensão das práticas contemporâneas de democracia estadunidense e seus arranjos universalizadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AlexisTocqueville. *Viagem aos Estados Unidos*. São Paulo: Hedra, 2010.
 _____. *Democracia na América*. Tradução de Neil Ribeiro da Silva. Edusp. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia, 1977. Seleta.
 Christopher Lasch. *A rebelião das elites e a traição da democracia*. Tradução de Talita M. Rodrigues. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- Claude Lévi-Strauss. *Somos todos canibais*. Tradução de: Marília Scalzo. São Paulo: 34 Letras, 2022.
- David Henry Thoreau. *A desobediência civil*. Tradução de José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1987.
- Eduardo Góes Neves. *Sob os tempos do Equinócio. Oito mil anos de história na Amazônia Central*. São Paulo: Todavia, 2022.
- Edson Passetti (coord). *Ecopolítica*. São Paulo: Hedra, 2019.
- Frans Neumann. *Estado democrático e Estado autoritário*. Tradução de Luiz Corção. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1969.
- Michel Foucault (1979) “É inútil revoltar-se?”. In Manoel B. da Motta, *Michel Foucault. Ética, sexualidade, política verdade. Coleção Ditos e escritos v. V*. Tradução de Elisa Monteiro e Inês A. D. Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004, pp.77-81.
- Pierre Bourdieu. “Dois imperialismos do universal”. In Daniel Lins e Loic Wacquant (orgs). *Repensar os Estados Unidos*. Campinas. Papyrus, 2003, pp. 13-19.
- Ralph Waldo Emerson. *A confiança em si, a natureza e outros ensaios*. Tradução de Carlos C. M. de Oliveira e José Luís Costa. Relógio D’Água: Lisboa, 2009.
- Thomas Pikertry. *Uma breve história da igualdade*. Tradução de Maria de Fatima Oliva do Couto. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2022.
- Uri Gordon. “Democracia, tentação patriótica”. In Revista Verve 31. São Paulo: Nu-Sol, 2017, pp. 130-141. Disponível em:
<http://www.nu-sol.org/wp-content/uploads/2018/04/verve31.pdf>
- Walt Whitman (1856). “Letter a Ralph Waldo Emerson”. Disponível em:
<http://www.whitmanarchive.org/published/LG/1856/poems/35>

DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

- DECLARAÇÃO DE ESTOCOLMO SOBRE O AMBIENTE HUMANO. ONU, 1972. Disponível em:
<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2167.pdf>
- Gro Bruntland. ONU. *Nosso futuro comum*, 1987. Seleta. Disponível em:
<https://pt.scribd.com/document/43599973/nosso-futuro-comum>
- ODS, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>
- OBSERVATÓRIO ECOPOLÍTICA. Seleta, Disponível em:
<https://www5.pucsp.br/ecopolitica/observatorio-ecopolitica/informativos-antteriores.html>
- RESILIENT PEOPLE, RESILIENT PLANET, 2012. Disponível em:
https://www5.pucsp.br/ecopolitica/downloads/resilient_people_resilient_planet.pdf
- CARTA DA TERRA, PRINCÍPIOS. Disponível em:
http://www.peaunesp.com.br/encontros/8_carta_da_terra.pdf
- UNITED NATIONS; SWISS FEDERAL DEPARTMENT OF FOREIGN AFFAIRS. Whocares win, 2004. Disponível em:
https://www.unepfi.org/fileadmin/events/2004/stocks/who_cares_wins_global_cm_pact_2004.pdf
- PACTO GLOBAL. REDE BRASIL. Conhecimento pacto global, 2022. Disponível em:
<https://d15k2d11r6t6rl.cloudfront.net/public/users/Integrators/7ba73aaa-3da9-4cf1-abf2->



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

ccc85dea5875/uid_3084837/Publicac%cc%a7a%cc%83o_PortfolioPACTO_v03.p
df ou <https://www.pactoglobal.org.br/info-capacitacao/32>

ESG. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/pg/esg>

QUALIDADE DE VIDA: Disponível em:

<https://www.significados.com.br/qualidade-de-vida/>

VUNERABILIDADE: Disponível em:

<https://www.significados.com.br/vulnerabilidade-social/> e

<https://www.significados.com.br/vulnerabilidade/>



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Atividade Programada: Ciberativismo e cibercultura: o impacto da tecnologia para a democracia (**Mestrado e Doutorado**)

Docente: Prof. Dr. Rafael de Paula Aguiar Araujo

Horário: 4ª Feira - das 19h30 às 22h30 (início: 01/03/2023)

Créditos: 08

Semestre: 1º/2023

EMENTA

Tomando como ponto de partida o uso crescente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em distintas situações na sociedade contemporânea, o objetivo do curso é analisar o impacto que essas novas ferramentas têm causado nos processos políticos e sociais e na formação da subjetividade.

O curso buscará identificar as modificações nos processos de sociabilidade e de participação política, considerando os efeitos da aceleração do tempo e da compressão do espaço gerados pela presença de objetos e procedimentos tecnológicos.

Para tanto, será objetivo do curso analisar o processo de aquisição de informações, identificar os novos espaços de deliberação e o uso das ferramentas tecnológicas por parte das instituições e da sociedade civil.

Será analisado o impacto das TICs no cotidiano e a emergência de novas formas de sociabilidade e de referências culturais. Com isso, será possível avaliar as conexões entre a comunicação política e a internet, bem como os impactos do uso da rede nos processos de decisão política.

O curso também deverá avaliar a formação e a articulação de redes tecnossociais e as estratégias de descentralização das tradicionais formas de controle. Também serão analisados os impactos dos algoritmos na formação da opinião pública e as consequências desse fenômeno para a democracia.

Conteúdo programático:

Mídia política e sociedade
Sociologia da tecnologia
Cidadania digital
Ciberpolítica e ciberdemocracia
Participação política e internet
Redes sociais e ativismo
Redes sociais, algoritmos e democracia

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURDIEU, Pierre. Sobre a televisão. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.
BUSTAMANTE, J., Poder Comunicativo, ecossistemas digitais e cidadania digital, in: SILVEIRA, S.A., Cidadania e Redes Digitais, São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2010, p. 9 a 34.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança – movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2013.
- DI FELICE, Massimo. Do público para as redes – A comunicação digital e as novas formas de participação social, São Caetano do Sul, Difusão, 2008.
- EGLER, Tâmara Tânia Cohen. “Redes tecnosociais e democratização das políticas públicas”. In: Sociologias, ano 12, nº 23, jan/abr 2010.
- GOMES, Wilson. Participação Política e Internet – conceitos fundamentais. In : Internet Participação Política no Brasil, Porto Alegre: Sulina, 2011, p.19-46.
- LEMONS, André & Lévy, Pierre, O futuro da internet, em direção a uma ciberdemocracia, São Paulo, Paulus, 2010, p. 115 a 178.
- RIFKIN, Jeremy. A era do acesso. São Paulo, Makron Books, 2001.
- SAMPAIO, Rafael C., Esfera Civil, participação e internet in: Internet e Participação Política no Brasil, Porto Alegre: Sulina, 2011.
- SANTOS, Laymert G., Politizar as novas tecnologias, São Paulo, Ed. 34, 2003.
- SARTORI, Giovanni, Homo-videns – Televisão e pós-pensamento, Bauru, Edusc, 2001.
- SAVONI, /Rodrigo & COHN, Sergio, Cultura digital.br, Rio de Janeiro, Beco do Azougue, 2009.
- SILVEIRA, Sergio Amadeu, Esfera Pública Interconectada, blogosfera e redes sociais in: Esfera Pública, Redes e Jornalismo, Rio de Janeiro: e-papers, 2009.
- THOMPSON, John B., Mídia e Modernidade – Uma Teoria Social da Mídia, Petrópolis, Vozes, 1998 p. 9 a 17.
- VIRILIO, Paul. O espaço crítico. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1993.
- WINNER, L. Sujeitos e cidadãos no mundo digital in: in: SILVEIRA, S.A., Cidadania e Redes Digitais, São Paulo, Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2010.

Complementar:

- MANIN, Bernard. Metamorfoses do governo representativo. *RBCS* v.10, n.29, São Paulo, out. 1995. Disponível em: http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=208:rbc-29&catid=69:rbc&Itemid=399. Acesso em 01/08/2015.
- LIMA, Venício. Mídia – Teoria e Política, São Paulo: Perseu Abramo, 2001, pág. 21 a 55 e 175 a 213
- SWANSON, David, El campo de comunicación política. La democracia centrada em los medios, in: MUÑOZ-ALONSO, a. & ROSPIR, J.I., Comunicación Política, Madrid: Universitas, S.A., p. 3 a 24
- CASTELLS, Manuel, Comunicación y Poder, Madrid: Alianza Editorial, 2009
- CHAIA, Vera, Eleições no Brasil: O `Medo` como estratégia política in: RUBIM, A.A.(Org.) Eleições Presidenciais em 2002 no Brasil – Ensaio sobre Mídia, Cultura e Política, São Paulo: Hacher, 2004
- LIMA. V. (Org.) A mídia nas eleições de 2006, São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007
- DEBORD, Guy – A Sociedade do Espetáculo, Rio de Janeiro: Contraponto, 1997, p. 13 a 36
- SARLO, Beatriz, Sete Hipóteses sobre a Videopolítica in: Paisagens Imaginárias, São Paulo: EDUSP, 2005, p. 129 a 140.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- CASTELLS, Manuel, Internet e Sociedade em Rede in: MORAES, Denis, Por uma outra comunicação, Rio de Janeiro: Record, 2005
- CREMADES, Javier, Micropoder: a força do cidadão na era digital, São Paulo: SENAC, 2009
- FORD, Tamara V & GIL, Genève, A Internet Radical in: DOWNING, John D., Mídia Radical – Rebeldias nas comunicações e movimentos sociais, São Paulo: Senac, 2002, p.269 a 309
- PRUDENCIO, Kelly C. de S., Mídia Ativista: A Comunicação dos Movimentos por Justiça Global na Internet, Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós Graduação em Sociologia e Política. Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.
- FRAGOSO, S., RECUERO, R., AMARAL, A., Métodos de Pesquisa para Internet, Porto Alegre: Sulina, 2011



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Seminário de Pesquisa (Mestrado)

Docente:	Profa. Dra. Carmen Sylvia de Alvarenga Junqueira
Horário:	4ª Feira - das 18h00 às 21h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2023

EMENTA

O Seminário de Pesquisa tem como objetivo fornecer ajuda e estímulo teórico-metodológico complementar à elaboração da dissertação de mestrado.

PROGRAMA

Serão três as atividades principais.

1. Discussão dos princípios do procedimento científico, teoria e prática da pesquisa qualitativa, estudo e detalhamento das etapas de investigação, com ênfase na análise dos níveis conceitual e metodológico. Técnicas de pesquisa e teste dos instrumentos de levantamento de dados.
2. Apresentação dos projetos de dissertação, debate sobre a problemática central das propostas e sugestão para uma melhor operacionalização do estudo.
3. Redação de um capítulo da dissertação a ser entregue no final do semestre letivo.

METODOLOGIA DE AULA

Aulas expositivas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita a partir de um capítulo da dissertação e da bibliografia utilizada, a serem encaminhadas até o último dia do semestre letivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barros, José D'Assunção – Os conceitos. Seus usos nas ciências humanas. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2016

Capra, Frijof – O ponto de mutação. Ed. Cultrix. São Paulo, 1975.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Kuhn, Thomas S. – A estrutura das revoluções científicas, São Paulo: Editora Perspectiva, 1996.

Khun, Thomas S. - O caminho desde a estrutura. São Paulo: UNESP, 2006.

Létourneau, Jocelyn – Ferramentas para o pesquisador iniciante. Tradução Ivone C. Benedetti. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2011.

Poupart, Jean e outros – A pesquisa qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Tradução de Ana Cristina Nasser. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008